

Obra vai mostrar bastidores da mídia

BRASÍLIA — O conflito ético de parlamentares e jornalistas é o assunto central da trama de “Doces poderes”, da cineasta Lúcia Murat. As cenas começam no Aeroporto Internacional de Brasília, com a chegada da jornalista Bia (Marisa Orth) para assumir a sucursal da principal rede de TV do país. Um rápido passeio pela cidade e, em seguida, ela se depara com jornalistas atraídos por salários milionários, que trocam suas funções pelas de assessores de candidatos a governos estaduais.

Bia vive também um triângulo amoroso, quando reencontra o deputado Chico Silva (Antônio Fagundes), ex-militante de esquerda e sua antiga paixão. O parlamentar está casado, mas ela ainda flerta com ele e fica dividida entre as promessas de Silva e a atração por um jovem jornalista, que assume a chefia de reportagem da emissora na qual Bia trabalha.

Com exceção das cenas de Bia desembarcando em Brasília e de imagens de campanhas eleitorais que serão inseridas na fita, as filmagens foram todas feitas em estúdio.